

Intenções das missas

Segunda 06: 20h00 Eucaristia na Capela de Chão das Pias

Manuel Carvalho Justo, esposa, pais, sogros e irmãos m/c Delminda; + Joaquim Januário Cordeiro e esposa m/c filha Amélia; + António Duarte Paulo e Beatriz m/c filho Paulinho; + Helena Correia Antunes m/c irmão Artur e esposa; + Maria Alice Duarte Amado m/c marido e filhos; + Associado N^a Sr^a do Carmo.

21h00 Eucaristia na Capela da Cabeça Veada c/ Procissão de velas

Terça 07: 20h00 Eucaristia na Igreja Paroquial da Mendiga

Angelo Morgado Gomes m/c Confraria de S. Miguel; + Joaquim Pereira Barreiro, marido, pais e familiares de Maria Martins Pereira; + Manuel Costa Martins, pais, sogros e familiares de Clementina; + Pais, sogros, irmãs e cunhados de Celeste Anastácio.

Quarta 08: 20h00 Eucaristia na Capela do Alqueidão do Arrimal

Luís Henrique Pereira de Sousa (7^o dia); + Abílio Pereira Amado m/c filha Mara; + N^a Sr^a m/c Maria Alice; + Almas do purgatório m/c Maria do Carmo; + Pais de Teresa; + Pai e nora de Maria Baptista Pereira; + Joaquim Sousa e Maria Cordeiro, marido e avós de Ercilde Sousa; + Padrinhos, madrinhas e familiares de Ermelindo e esposa; + Gracinda Gomes e marido m/c filho e nora; + Filipe Gomes m/c esposa Pais de Fernanda Bento.

Quinta 09: 20h00 Eucaristia na Capela de Casais do Chão

José Cordeiro Bento, Manuel Bento e Ludovina Paulo m/c família; + Manuel Jorge dos Santos, pais, sogro e Alzira Santos m/c Lidia Pereira; + Maria Alice Januário Pereira e António Silva Neto m/c Maria; + Paulo e avós, Hélder e Luís m/c mãe do Paulo; + Pais, avós, tios e padrinhos de Maria Alice Venda.

Sexta 10: 20h00 Eucaristia na Igreja Paroquial do Arrimal

Maria Fidalga e Manuel Paulo Emílio m/c neta; + António Coelho da Conceição, cunhados e irmãos m/c esposa; + Isidro Patrocínio Henriques m/c esposa, filhas e netos; + Etelvino Paulo Martins m/c esposa e filhos; + Martinho Rosário Martins e Emília Paula Martins m/c filhos e netos; + Marido de Ilda Martins; + Pais e irmão de Lisete; + Diamantina Moleiro Cordeiro m/c Confraria de S. Miguel; + Associados Sagrada Família.

Sábado 11: 19h30 Eucaristia na Igreja Paroquial da Mendiga

Pais, sogros, cunhados e familiares de Manuel Durão; + Sogra, pais e irmãos de Maria Pereira; + António Bento Caetano m/c Confraria de S. Miguel; + Associados da Sagrada Família.



Folha Informativa • Serro Ventoso • Mendiga • Arrimal N° 18 - 2019	
<i>Domingo III</i> <i>Páscoa</i>	1ª Leitura – Actos 5,27b-32.40b-41; Salmo – Salmo 29 (30); 2ª Leitura – Ap 5,11-14; Evangelho – Jo 21,1-19.
05 Maio 2019	

Comunidade Cristã, testemunhante.

A liturgia deste 3º Domingo do Tempo Pascal recorda-nos que a comunidade cristã tem por missão testemunhar e concretizar o projecto libertador que Jesus iniciou; e que Jesus, vivo e ressuscitado, acompanhará sempre a sua Igreja em missão, vivificando-a com a sua presença e orientando-a com a sua Palavra.

A primeira leitura apresenta-nos o testemunho que a comunidade de Jerusalém dá de Jesus ressuscitado. Embora o mundo se oponha ao projecto libertador de Jesus testemunhado pelos discípulos, o cristão deve antes obedecer a Deus do que aos homens.

A segunda leitura apresenta Jesus, o “cordeiro” imolado que venceu a morte e que trouxe aos homens a libertação definitiva; em contexto litúrgico, o autor põe a criação inteira a manifestar diante do “cordeiro” vitorioso a sua alegria e o seu louvor.

O Evangelho apresenta os discípulos em missão, continuando o projecto libertador de Jesus; mas avisa que a acção dos discípulos só será coroada de êxito se eles souberem reconhecer o Ressuscitado junto deles e se deixarem guiar pela sua Palavra.

in, Dehonianos.pt

Domingo 12: Domingo IV Páscoa

10h00 - Eucaristia na Igreja Paroquial do Arrimal - Ofertas a N^a Sr^a

11h30 - Eucaristia na Igreja Paroquial de Serro Ventoso - Primeira Comunhão

15h00 - Eucaristia na Comunidade da Bemposta - Festa de N^a Sr^a de Fátima

Informações Paroquiais

Cartório Paroquial:

Esta semana haverá Cartório Paroquial:

- Mendiga, terça-feira, das 19h00 às 19h45;
- Serro Ventoso, quarta-feira, das 19h00 às 19h45;
- Arrimal, sexta-feira, das 19h00 às 19h45.

Celebrações nas paróquias:

No próximo Sábado, pelas 11h30, na Igreja Paroquial de Serro Ventoso, será batizado o Francisco Magalhães Farinho.

Convite do Senhor Bispo para o Jubileu das Vocações:

Há momentos grandes na vida de todas as pessoas. Há festas importantes em cada família ou comunidade. São “marcos” – que deixam marcas – na história da vida pessoal, familiar e comunitária que merecem e requerem ser evocados, celebrados, rezados e meditados à luz da fé, em Igreja.

Na linguagem comum, usamos o termo “Jubileu” (dia de júbilo, de alegria) para comemorar os 25 ou 50 anos de um acontecimento significativo.

Enquanto Igreja Diocesana de Leiria-Fátima queremos continuar a iniciativa de celebrar, de um modo especial, o “Jubileu das Vocações” ao matrimónio, ao ministério sacerdotal e à especial consagração na vida religiosa ou na vida secular. Será um momento alto para reviver e reavivar o encanto e a frescura do primeiro “sim”, para celebrar o caminho percorrido e correspondido ao longo da vida, para agradecer a Deus os frutos que, através destas vocações, suscitou ao serviço da vida e do amor, e para renovar os compromissos vocacionais.

Assim manifestar-se-á também a beleza das várias vocações que adornam a Igreja de Jesus e fazem dela um jardim florido com o esplendor dos mais variados dons e vocações. Com tal testemunho podemos contribuir para que outras pessoas contemplem os frutos do amor de Deus. O reconheçam e O louvem.

Convido, pois, todos e todas que neste ano perfazem 25, 50 ou 60 anos, de matrimónio, de sacerdócio e de vida consagrada a estarem no Seminário de Leiria no dia de junho próximo, para celebrarmos todos juntos o “Jubileu das vocações”. Desde já, o meu agradecimento. Será no dia 01 de Junho, no Seminário de Leiria.

Leiria, 13 de abril de 2019

† António Marto

Formação sobre Liderança em Igreja:

O Senhor Bispo decidiu que se fizesse uma jornada de formação sobre Liderança, tema abordado na formação do Clero, em Fevereiro, orientada por cristãos leigos, empresários, destinada a padres e leigos, especialmente para os membros dos conselhos pastorais e económicos. Convidaremos também os superiores das comunidades religiosas.

Será no sábado, dia 29 de Junho, das 9h30 às 18h00, na aula Magna do Seminário Diocesano de Leiria.

MEMSAGEM DA COMISSÃO EPISCOPAL DO LAICADO E FAMÍLIA PARA O DIA DA MÃE - 5 de MAIO de 2019

Olhar e reconhecer a grandeza do amor da mãe

Sentada no chão, com um filho no colo e dois deitados no chão, tem um olhar perdido para a câmara, que não nos deixa sossegar. Há uma tristeza conformada, uma interrogação silenciosa. É uma Mãe, vítima do ciclone Idai, em Moçambique. Outra fotografia, mostra-nos uma mulher jovem, com os pés na água, que caminha por entre escombros. A mesma tristeza. Não percebemos se leva consigo um filho, preso ao seu corpo, mas mesmo que tal não aconteça, algum deixou para trás ou vai ao encontro de outro. Mães e filhos.

Este ano, não é possível celebrar o Dia da Mãe, sem falar destas mulheres que carregam alegrias e dores, todos os dias. Que passam fome, para dar de comer. Que não dormem, para velar sonos inocentes. Que não têm lágrimas para chorar, mas que encham de silêncio o nosso coração.

Moçambique está longe e, apesar da distância, atinge-nos, incomoda-nos, faz-nos pensar no que queremos ser e fazer. O Dia da Mãe também deve ser este incómodo, este pensar no que somos e fazemos, com a nossa vida de todos os dias.

Celebrar é sempre uma festa e, ainda bem que assim é. Mas ganha uma outra dimensão, que talvez nos coloque mais perto do céu, mais próximos de Maria, se conseguirmos ir ao encontro de todas as Mães.

Se nos deixarmos tocar pelo sofrimento das Mães que sobrevivem a ciclones, das Mães que são vítimas de violência, das Mães que choram por filhos perdidos, das Mães que correm e correm, para cuidar de filhos e netos. E se nos enchermos de alegria, pelas Mães que brincam felizes em parques tranquilos, que podem alimentar os seus filhos, dar os melhores cuidados aos que estão doentes e acompanhar o crescimento saudável dos seus netos.

Celebrar é sempre uma festa e, ainda bem que se fazem cartões especiais em escolas e colégios. Ainda bem que se escolhem presentes e se dão abraços e mimos. Mas tudo será mais e maior, se formos capazes de não virar as costas ao mundo, que não é o nosso mundo. O Dia da Mãe é tudo isto. E é Moçambique e a nossa rua.

É o «martírio materno» de tantas mães prontas aos maiores sacrifícios pelos filhos, pela família, pelos outros, dando a vida e, por vezes, não escutadas, compreendidas, amadas e apoiadas.

A proximidade do mundo, sem fronteiras de tempo e de espaço, que entra pelas nossas vidas adentro, exige-nos uma consciência que terá de implicar mudanças de comportamentos.

Celebrar, sim. Alegarmo-nos, sim. Mas atentos e conscientes de que, até o pouco que temos, pode ser tudo para tantas Mães, que em tudo merecem a mesma festa, a mesma celebração, a mesma alegria por este dia, o Dia da Mãe.